

Relatório Mensal de Gestão

	No mês	No ano
Prumo Holdings FIA	+5,01%	+6,16%

O fundo fechou o mês com uma valorização de +5,01%, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma valorização de +6,08%.

Nos Estados Unidos, o mercado acompanha de perto o desenvolvimento das pautas do presidente Donald Trump que ameaçam transformar relações históricas no contexto geopolítico e comercial. Podemos estar presenciando uma nova ordem mundial, em que os Estados Unidos coloca em cheque a tese de excepcionalismo americano vigente até então. Essa reviravolta no cenário de investimentos implica em um elevado nível de incerteza. Dessa forma observamos uma queda dos preços das ações americanas, a reversão de fluxo de recursos dos Estados Unidos para outras regiões do mundo, um aumento dos gastos de defesa no mundo, uma potencial queda do pib global, a valorização do ouro, o enfraquecimento do dólar, o risco de aumento da inflação dentre outros impactos. O índice Nasdaq caiu -8,21% enquanto o S&P se desvalorizou em -5,75% no mês de março.

O presidente Trump está seguindo seu plano de governo para os Estados Unidos de forma que no curto prazo devemos ter uma alta volatilidade ainda. Os mais otimistas entendem que a agenda pró-mercado virá ainda com desregulamentação da economia e cortes de gastos, o que deve mais do que compensar os atos iniciais do governo que puxaram os mercados para baixo.

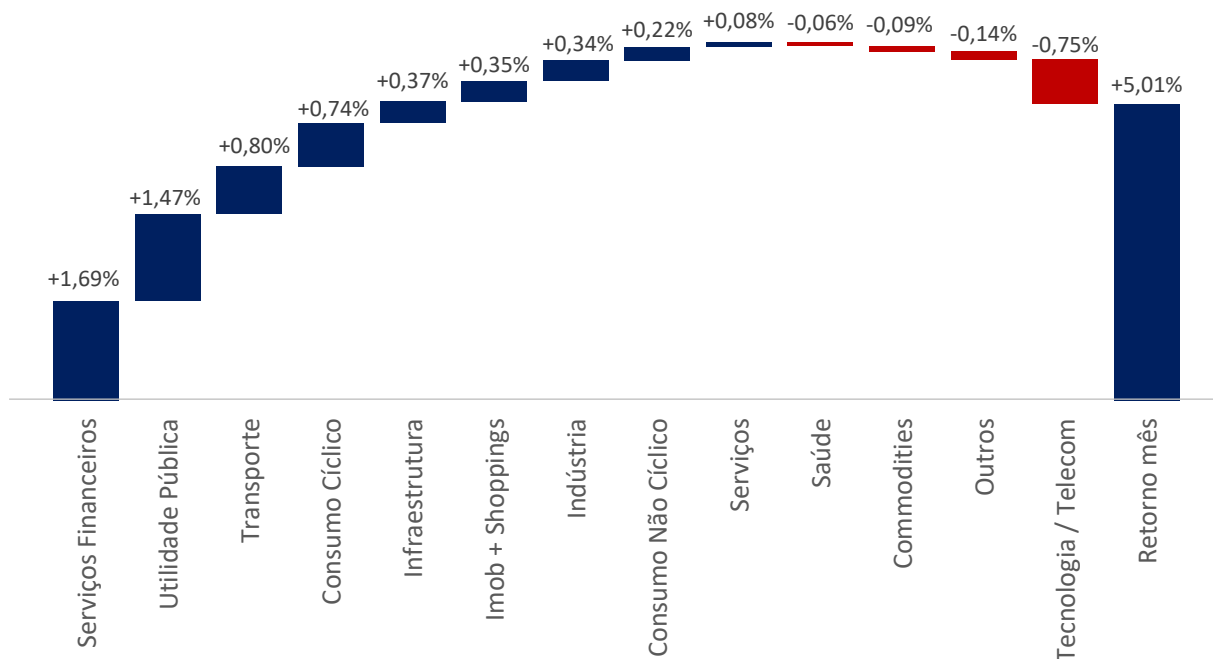
Dado a grande quantidade de variáveis sendo simultaneamente afetadas, a visibilidade é baixa. Entretanto, já vemos alguns impactos iniciais que podem ter caráter estrutural como, por exemplo, a busca por parte dos países europeus por mais autonomia e independência com relação aos Estados Unidos, principalmente no que diz respeito ao tema segurança. Nesse sentido, a Alemanha anunciou uma mudança história em sua política fiscal, rompendo com décadas de austeridade para investir 500 bilhões de euros em defesa e infraestrutura. Considerando o PIB da Alemanha, isso representa 11,6% do PIB, isto é, esse investimento pode adicionar anualmente 2% de crescimento no PIB nos próximos 10 anos.

No Brasil, pensando nos aspectos estruturais, não vemos mudanças positivas acontecendo no lado fiscal, maior preocupação dos investidores. O rally na bolsa brasileira (+8,29% em reais e +16,91% em dólares no mês de março) está principalmente relacionado ao fluxo estrangeiro e a fraqueza do dólar versus as moedas globais, incluindo o real, que trazem perspectivas melhores para inflação local e fechamento da curva de juros.

A carteira do portfolio segue diversificada e composta por empresas de qualidade, com balanço sólido e valuations atrativos.

Os principais setores que contribuíram positivamente para o retorno do fundo no mês foram: Serviços Financeiros, Utilidade Pública, Transporte e Consumo Cíclico. Já os principais setores detratores foram: Tecnologia/Telecom, Commodities e Saúde.

Atribuição de performance mensal por setor



Exposição por setor

